

HISTÓRIA ENEM



GUIA COMPLETO



@PROF_GRILLOHISTORIA

História do Brasil

Capítulo 1: Colonização do Brasil

Chegada dos Portugueses ao Brasil

A chegada dos portugueses ao Brasil em 1500, liderada por Pedro Álvares Cabral, marca o período denominado Pré-Colonial. A exploração inicial focou-se no pau-brasil, uma madeira valiosa para a tinturaria na Europa. Não era utilizada mão-de-obra escrava, praticado o Escambo (troca) com o ameríndio.

Sistema de Capitanias Hereditárias

Devido a invasões estrangeiras na colônia portuguesa, França é um exemplo, houve a necessidade de colonizar o Brasil.

Para organizar a colonização, o rei de Portugal dividiu o território brasileiro em capitanias hereditárias em 1534



Cada capitania era administrada por um donatário, este detinha a posse, mas não a propriedade das terras, através da Carta de Foral, era constituído deveres e

direitos entre donatários e a coroa portuguesa, mas a maioria das capitanias fracassou devido à falta de recursos e ataques indígenas.

Fundação de Cidades e Vilas

As primeiras cidades e vilas, como São Vicente (1532) e Salvador (1549), foram fundadas para consolidar a presença portuguesa. Salvador foi a primeira capital do Brasil.

As vilas detinham as Câmaras Municipais, com os chamados “homens bons” (latifundiários), ou seja, representatividade política.

Administração Colonial e Economia Açucareira

O governo-geral foi criado em 1548 para centralizar a administração, fato que levou a decisão foi o ataque Tupinambá a Salvador.

A economia açucareira, baseada no cultivo da cana-de-açúcar e no uso de trabalho escravo, tornou-se a principal atividade econômica do período colonial.

Clima, solo apropriado, proximidade com a Europa e alto valor de mercado (considerado especiaria), foram motivos incentivadores para a economia açucareira e principalmente no Nordeste.

Capítulo 2: Independência do Brasil

Contexto Internacional



A Revolução Francesa (1789) e as Guerras Napoleônicas (1803-1815) influenciaram o mundo todo, incluindo o Brasil. A vinda da família real portuguesa para o Brasil em 1808, fugindo de Napoleão, foi um evento decisivo.

A Chegada da Família Real ao Brasil

Com a chegada da família real, o Brasil passou a ser o centro do império português. Foram criadas instituições como o Banco do Brasil e a Imprensa Régia, e o comércio foi aberto aos países amigos, através da Abertura dos Portos em 1808 e o Tratado de Aliança e Amizade, principalmente com a Inglaterra e o Tratado de Comércio e Navegação.

Movimentos de Independência

Movimentos como a Inconfidência Mineira (1789) e a Revolução Pernambucana (1817) refletiram o desejo de independência. A Revolução do Porto em 1820, em Portugal, que obrigou a volta de D. João VI a Portugal, acelerou o processo, aristocracias brasileiras já desejavam a emancipação, a independência foi articulada principalmente por José Bonifácio e Maria Leopoldina, levando à declaração da independência por D. Pedro I em 7 de setembro de 1822.

Capítulo 3: Primeiro Reinado e Regência

Governo de D. Pedro I

A primeira constituição brasileira foi outorgada por D. Pedro I, em 1824,

destaca-se o Poder Moderador que dava total autonomia ao Imperador sob todos os outros três poderes políticos.

Foi marcado por conflitos internos e externos, a Confederação do Equador em 1824, com a execução do Frei Caneca (um dos líderes), a Guerra da Cisplatina (1825-1828), que culminou na independência da República Oriental do Uruguai. D. Pedro I enfrentou oposição política e abdicou em 1831, deixando o trono para seu filho, D. Pedro II.

Período Regencial

Durante a menoridade de D. Pedro II, o Brasil foi governado por regentes (1831-1840).

A formação política do Brasil se dava pelo Partido Liberal Moderado, Partido Liberal Exaltado e Partido Restaurador, as elites disputavam questões sobre Autonomia Provincial (exaltados) e Centralização de Poder (moderados e restauradores)

Esse período foi instável, com várias revoltas regionais:

- **Balaiada (1838-1841):** Revolta popular no Maranhão contra a opressão dos grandes fazendeiros.
- **Cabanagem (1835-1840):** Revolta no Pará por melhores condições de vida e contra a centralização do poder, sofrida com grande repressão tem aproximadamente 40% da população morta.
- **Sabinada (1837-1838):** Revolta na Bahia liderada por militares e civis, reivindicavam o direito de estabelecer a República Baiana até a maioridade de D. Pedro II.



- **Revolução Farroupilha (1835-1845):** Revolta no Rio Grande do Sul com demandas por autonomia regional e reformas políticas, que incluíam a redução de impostos ao charque, produto comercializado pelos pecuaristas rio-grandenses e concorria com produto uruguaio e argentino.

Capítulo 4: Segundo Reinado

Ascensão de D. Pedro II

D. Pedro II assumiu o trono em 1840, aos 14 anos, após o Golpe da Maioridade, articulado pelos Liberais que opunham ao regente Araújo de Lima do Partido Conservador.

D. Pedro II, fez uma alternância no poder (ministério) entre liberais e conservadores, conseguiu mediar os conflitos por quase metade do seu governo.

Economia Cafeeira e Imigração Europeia

O café tornou-se o principal produto de exportação do Brasil, substituindo o açúcar. A imigração europeia foi incentivada para trabalhar nas lavouras de café, especialmente após a proibição do tráfico de escravos em 1850 (Lei Eusébio de Queirós).

Abolição da Escravidão

O movimento abolicionista ganhou força no final do século XIX, principalmente após a Guerra do Paraguai (1865 – 1870), diversas leis antecederam a abolição, Lei do Ventre Livre, Lei do Sexagenário e pôr fim a Lei Áurea, assinada pela Princesa Isabel

em 13 de maio de 1888, aboliu a escravidão no Brasil.

Crise do Império

A crise do Segundo Reinado se dá pela desconstrução de alianças que sustentavam o governo de D. Pedro II. O exército após a Guerra do Paraguai (1865 – 1870), iniciou a propagação de ideais abolicionista e republicanos, influenciados pela corrente sociológica do Positivismo.

A Igreja através da Bula Syllabus, decretou a proibição de maçons em missas e a expulsão de padres e bispos da mesma instituição, D. Pedro II não acatou a determinação católica. A Aristocracia após a abolição da escravidão não apoia o governo imperial, uma vez que não havia privilégios para estes agora. Com a perda das três alianças mencionadas em 15 de novembro de 1889, por Marechal Deodoro da Fonseca e apoiado pela elite brasileira é Proclamada a República.

Capítulo 5: Primeira República

Proclamação da República

A República foi proclamada em 1889, estabelecendo um regime presidencialista e federalista. O Marechal Deodoro da Fonseca foi o primeiro presidente do Brasil.

Em 1891 foi feita uma nova Constituição, (promulgada) onde determinou o direito ao Voto, porém seria aberto.

Política dos Governadores e Coronelismo



A política dos governadores foi um arranjo político informal, concebido e implementado pelo presidente Campos Sales (1898 – 1902). Este sistema envolvia a troca de favores entre o presidente da República, governadores estaduais e os Coronéis. Segundo essa política, o presidente não se envolvia nos assuntos internos dos estados, enquanto os governadores ofereciam seu suporte político ao governo federal, através da manipulação de votos, principalmente pelo Voto de Cabresto, que era encabeçado pelos coronéis, que ganhavam autonomia e poder local.

Revoltas Populares

- **Guerra de Canudos (1896 - 1997)**

Antônio Conselheiro, como era conhecido o líder, criou o Arraial de Canudos (Belo Monte), contextualiza assim um movimento messiânico, comunidade autônoma que chega a mais de 20 mil pessoas, acusados de “monarquistas fanáticos e religiosos”, latifundiários locais e o clero denunciam para o Estado o grupo de Canudos. Após quatro campanhas militares o Arraial chega ao fim, com grande repressão.

- **Revolta da Vacina (1904)**

Protesto no Rio de Janeiro contra a vacinação obrigatória e as reformas urbanas (demolição de cortiços)

- **Revolta da Chibata (1910):**

Levante de marinheiros contra os maus-tratos e os baixos

salários na Marinha, teve como líder João Cândido.

Tenentismo e Revolução de 1930

O movimento tenentista, composto por jovens oficiais do Exército, buscava reformas políticas e sociais. O objetivo era colocar fim a manipulação eleitoral através da Política dos Governadores e o Voto Aberto, entre os grandes movimentos tenentistas destaca-se: Revolta dos 18 do Forte de Copacabana e a Coluna Prestes.

Revolta dos 18 do Forte de Copacabana

Na presidência de Epitácio Pessoa, num contexto de eleições disputada por Arthur Bernardes (apoiado pela oligarquia cafeeira) e Nilo Peçanha (apoiado pelos jovens tenentes), é decretado o fechamento do Clube Militar do Rio de Janeiro e a prisão do ex-presidente Hermes da Fonseca, a revolta consiste em 17 sobreviventes após a luta no Forte de Copacabana, que buscavam a deposição de Epitácio e o cancelamento das eleições de Arthur Bernardes confrontaram cerca de 3.000 soldados do governo.



Coluna Prestes

A Coluna Prestes foi um movimento revolucionário no Brasil, que aconteceu entre 1925 e 1927, envolvendo uma épica marcha de mais de 25.000 quilômetros pelo interior do país. Esse



movimento surgiu em um período de instabilidade política durante o governo de Artur Bernardes e foi liderado por tenentes descontentes, como Luís Carlos Prestes. Seus objetivos eram expor a corrupção política, incitar uma revolta popular e reforçar as forças militares insatisfeitas.

Revolução de 1930

Em 1930 o presidente Washington Luís, cumprindo acordos da Política dos Governadores, deveria indicar a presidência Antônio Carlos Andrada (mineiro), no entanto indicou Júlio Prestes (paulistas) rompendo assim a política café com leite.

Eleições é disputada entre Getúlio Vargas (oligarquias dissidentes) e Júlio Prestes (candidato da ocasião), Prestes vence a eleição, porém o assassinato do Coronel João Pessoa (candidato a vice-presidente com Vargas), desencadeou chamada Revolução de 1930.

O movimento armado começou em 3 de outubro de 1930, liderado civilmente por Getúlio Vargas e militarmente pelo tenente-coronel Pedro Aurélio de Góis Monteiro. Seu objetivo imediato era derrubar o governo de Washington Luís e impedir a posse de Júlio Prestes.

Capítulo 6: Era Vargas

Governo Provisório (1930 – 1934)

Após a Revolução de 1930, Getúlio Vargas assumiu o poder como chefe do Governo Provisório.

Em 1931 foi efetuada uma grande queima de café, para garantir a aliança

de Vargas com os cafeicultores e manter o preço do café.

Em 1932, pela falta de eleições e uma Constituição São Paulo se levanta contra Vargas para reivindicar ambos direitos, trata-se da Revolução Constitucionalista de 1932.

Após a morte de quatro jovens Miragaia, Martins, Dráuzio e Camargo em conflito com militares de Vargas, inicia uma campanha civil de alistamento, afim de que paulistas lutassem contra o governo.



Destaca-se também o direito do Voto Feminino garantido por Vargas.

Governo Constitucional (1934 – 1937)

Em 1934, foi promulgada uma nova Constituição, onde destacou-se a Legislação Trabalhista e a criação da Justiça Eleitoral e Vargas foi eleito (indiretamente) presidente pelo Congresso.

Polarização política entre os Partidos:

Aliança Nacional Libertadora (ANL)

Ação Integralista Brasileira (AIB)

Plano Cohen e o Golpe de Estado Novo em 1937.



Estado Novo (1937-1945)

Durante esse período, foram implementadas importantes reformas trabalhistas e sociais, como a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), órgãos como o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda) e a industrialização avançou no Brasil, período marcado pela repressão.

Políticas Sociais e Trabalhistas

Vargas criou várias leis e instituições para melhorar as condições de trabalho, como a criação do salário mínimo e a regulamentação das jornadas de trabalho.

Fim do Estado Novo e Retorno à Democracia

O Estado Novo terminou em 1945, com a deposição de Vargas e a redemocratização do país. A população promove um grande movimento chamado “Queremismo”, requisitando a continuidade do governo Vargas. Novas eleições foram realizadas, eleito Eurico Gaspar Dutra e uma nova Constituição foi promulgada em 1946.

Segundo Governo Vargas (1951 – 1954)

Período marcado pela disputa entre Nacionalistas e Liberais, o que caracterizou uma grande oposição a Vargas, a criação da Petrobrás (estatal), foi um dos pontos principais para o crescimento da oposição dos liberais liderado pelo jornalista Carlos Lacerda (UDN), após inúmeras acusações a Vargas, desde nepotismo, corrupção e tentativa de assassinato (Atentado da Rua dos Toneleiros), pressionado para

renunciar, no dia 24 de agosto de 1954 Vargas comete o suicídio.

Capítulo 7: Regime Militar (1964 – 1985)

Golpe de 1964 e Início do Regime Militar

Em 1964, um golpe militar derrubou o presidente João Goulart, iniciando um governo de militares que durou até 1985.

Atos Institucionais e Repressão Política

Os Atos Institucionais, especialmente o AI-5 de 1968, aumentaram os poderes do governo e intensificaram a repressão.

O caso Vladimir Herzog jornalista, foi um dos casos marcantes do período.

Milagre Econômico e Crises Econômicas

Na década de 1970, o Brasil experimentou um crescimento econômico acelerado, conhecido como "milagre econômico". No entanto, o modelo de desenvolvimento gerou desigualdades sociais e crises econômicas nos anos seguintes.

Movimento pela Redemocratização

A partir do final dos anos 1970, movimentos sociais e políticos começaram a pressionar pela redemocratização. Em 1985, o regime militar chegou ao fim com a eleição indireta de Tancredo Neves, que faleceu



antes de tomar posse, sendo sucedido por José Sarney.

Capítulo 8: Redemocratização e Nova República

Diretas Já e Eleições Indiretas de 1985

O movimento Diretas Já, em 1984, exigia eleições diretas para presidente. Apesar de não conseguirem as diretas imediatamente, o movimento contribuiu para o fim do regime militar.



Constituição de 1988

A nova Constituição, promulgada em 1988, restabeleceu direitos civis e políticos, consolidando a democracia no Brasil.

Planos Econômicos e Estabilização

Diversos planos econômicos, como o Plano Cruzado e o Plano Collor, tentaram controlar a inflação. O Plano Real, implementado em 1994, estabilizou a economia e introduziu uma nova moeda, o real.

Governos Pós-Redemocratização

- **Fernando Collor de Mello (1990-1992):** Enfrentou um processo de impeachment por corrupção.
- **Itamar Franco (1992-1995):** Implementou o Plano Real.
- **Fernando Henrique Cardoso (1995-2003):** Consolidou o Plano Real e promoveu reformas econômicas.
- **Luiz Inácio Lula da Silva (2003-2011):** Implementou programas sociais como o Bolsa Família.
- **Dilma Rousseff (2011-2016):** Primeira mulher presidente do Brasil, enfrentou um processo de impeachment em 2016.

Capítulo 9: Movimentos Sociais no Brasil

Movimento Operário e Sindical

O movimento operário e sindical tem sido fundamental na luta por melhores condições de trabalho. A criação da CLT e os direitos trabalhistas são conquistas desse movimento.

Movimento Feminista

O movimento feminista luta pela igualdade de gênero e pelos direitos das mulheres. Conquistas importantes incluem o direito ao voto, a lei Maria da Penha, e a maior participação das mulheres na política e no mercado de trabalho.



Movimento Negro

O movimento negro combate o racismo e busca a promoção da igualdade racial. Políticas de ação afirmativa, como cotas para negros em universidades e concursos públicos, são algumas das conquistas desse movimento.

Movimentos Indígenas

Os movimentos indígenas lutam pela demarcação de terras e pelos direitos dos povos originários. A Constituição de 1988 reconheceu muitos desses direitos, mas os desafios persistem.

Capítulo 10: Questões Contemporâneas

Desafios Ambientais

O Brasil enfrenta sérios desafios ambientais, como o desmatamento da Amazônia e a mudança climática. A sustentabilidade e a proteção ambiental são temas cada vez mais urgentes.

Questões de Gênero e Diversidade

Questões de gênero e diversidade têm ganhado destaque. Movimentos LGBTQ+ têm lutado por direitos e reconhecimento. Políticas de inclusão e combate à discriminação são vitais para uma sociedade mais justa.

O Brasil no Cenário Internacional

O Brasil tem buscado fortalecer sua posição no cenário internacional, participando de organizações como o

BRICS e buscando um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU. Desafios econômicos e políticos internos afetam essa projeção internacional.

História Geral

1. Idade Média

Feudalismo e Sociedade Feudal

- **Características:** O feudalismo era um sistema social, econômico e político predominante na Europa entre os séculos V e XV. Baseava-se na posse de terra (feudos) e nas relações de vassalagem entre nobres e exploração dos servos.
- **Estrutura Social:** A sociedade feudal era hierarquizada em três principais ordens: nobreza (senhores feudais), clero (responsável pela administração religiosa e educativa) e servos (trabalhadores ligados à terra).
- **Economia:** A economia era agrária e autossuficiente, com pouca circulação de moeda e comércio restrito.



Cruzadas e Expansão Territorial

- **Cruzadas:** Expedições militares cristãs, entre os séculos XI e XIII, para reconquistar Jerusalém e outras terras sagradas do domínio muçulmano. Tiveram impacto cultural, econômico e político significativo.
- **Expansão:** As Cruzadas incentivaram o comércio entre o Oriente e o Ocidente e abriram novas rotas comerciais, além de fortalecer o poder dos reis em detrimento da nobreza feudal.

Renascimento e Humanismo

- **Renascimento:** Movimento cultural que surgiu na Itália no século XIV e se espalhou pela Europa até o século XVII. Enfatizou o retorno às fontes clássicas greco-romanas e promoveu avanços nas artes, ciências e literatura.
- **Humanismo:** Corrente filosófica que valorizava o ser humano e sua capacidade de raciocínio. Promoveu uma visão mais secular e crítica do mundo, influenciando pensadores como Erasmo de Roterdã e Maquiavel.

Resultou na criação de várias igrejas protestantes.

- **Contrarreforma:** Resposta da Igreja Católica à Reforma Protestante, culminando no Concílio de Trento (1545-1563), que reafirmou os dogmas católicos e promoveu reformas internas para combater abusos.

Revolução Científica e Iluminismo

- **Revolução Científica:** Período de grandes descobertas e avanços científicos entre os séculos XVI e XVII. Destacam-se nomes como Copérnico, Galileu, Kepler e Newton.
- **Iluminismo:** Movimento intelectual do século XVIII que promovia a razão, a ciência e a liberdade como bases para o progresso humano. Pensadores como Voltaire, Montesquieu, Rousseau e John Locke criticavam o absolutismo e defendiam os direitos naturais do homem.

Expansão Marítima e Mercantilismo

- **Expansão Marítima:** Entre os séculos XV e XVII, países como Portugal e Espanha exploraram novos territórios na África, Ásia e Américas, buscando rotas comerciais e novas riquezas.
- **Mercantilismo:** Política econômica adotada pelos estados europeus que buscava acumular riquezas através do comércio, colonização e controle rígido da economia. Promovia a balança comercial favorável e o monopólio colonial.

2. Idade Moderna

Reforma Protestante e Contrarreforma

- **Reforma Protestante:** Movimento religioso iniciado por Martinho Lutero em 1517, que criticava a corrupção e os dogmas da Igreja Católica.



3. Revoluções

Revolução Francesa e seu Impacto

- **Revolução Francesa (1789-1799):** Movida por ideias iluministas, derrubou o Antigo Regime na França, estabelecendo um governo republicano. Promoveu a Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão e influenciou movimentos revolucionários em todo o mundo.
- **Impacto:** A Revolução Francesa marcou o fim do absolutismo e o início da era das revoluções liberais e nacionais. Trouxe mudanças profundas na estrutura política e social da França e inspirou movimentos de independência e reformas em outros países.

Revolução Industrial e Mudanças Sociais

- **Revolução Industrial (século XVIII-XIX):** Iniciada na Inglaterra, foi marcada pela mecanização da produção, uso do vapor e avanço tecnológico. Mudou drasticamente os modos de produção e o cotidiano das pessoas.
- **Mudanças Sociais:** Gerou urbanização acelerada, surgimento da classe operária e novas dinâmicas sociais e econômicas. Também trouxe problemas como a exploração do trabalho infantil e péssimas condições de trabalho.

Revoluções do Século XX

- **Revolução Russa (1917):** Derrubou o regime czarista e levou à criação da União Soviética, estabelecendo o primeiro estado socialista.
- **Revolução Chinesa (1949):** Revolução Comunista conduzida por Mao Tsé-Tung estabeleceu a República Popular da China sob um regime ditatorial.

4. Guerras Mundiais

Primeira Guerra Mundial (1914-1918)

- **Causas:** Nacionalismo, imperialismo, militarismo e alianças complexas entre as grandes potências.
- **Eventos:** Guerra de trincheiras, uso de novas tecnologias militares. (gás mostarda)
- **Consequências:** Tratado de Versalhes, que impôs duras condições à Alemanha, e a criação da Liga das Nações.



Totalitarismos: Nazismo e Fascismo

- **Nazismo:** Ideologia totalitária de Adolf Hitler na Alemanha, caracterizada pelo antissemitismo, militarismo e expansionismo. Resultou no Holocausto e na Segunda Guerra Mundial.
- **Fascismo:** Regime totalitário de Benito Mussolini na Itália, baseado no nacionalismo extremo, corporativismo e culto ao líder.

Segunda Guerra Mundial (1939-1945)

- **Causas:** Revanchismo alemão, expansão do nazismo e fascismo, falhas do Tratado de Versalhes e política de apaziguamento.
- **Eventos:** Invasão da Polônia, Batalha da Inglaterra, Operação Barbarossa, ataque a Pearl Harbor e uso de bombas atômicas em Hiroshima e Nagasaki.
- **Consequências:** Criação da ONU, início da Guerra Fria, divisão da Alemanha e descolonização acelerada na África e Ásia.

Hiroshima: Bomba Atômica "Little Boy"



Nagasaki: Bomba de Plutônio "Fat Man"

Guerra Fria: Bipolaridade e Conflitos Indiretos

- **Guerra Fria (1947-1991):** Conflito ideológico, político e econômico entre EUA (capitalista) e URSS (comunista). Caracterizou-se por uma competição militar (corrida armamentista), espacial (corrida espacial) e por guerras indiretas (Coreia, Vietnã, Afeganistão).

5. Movimentos de Direitos Civis e Descolonização

Descolonização da África e da Ásia

- **Processo de Descolonização:** Após a Segunda Guerra Mundial, muitas colônias na África e Ásia lutaram por e alcançaram a independência, influenciadas pelos ideais de autodeterminação.
- **Conflitos e Desafios:** Muitos países enfrentaram guerras civis, conflitos étnicos e desafios econômicos após a independência. O Massacre de Ruanda em 1994, na disputa entre dois grupos étnicos Hutus e Tutsis, é um dos maiores acontecimentos.



Movimento dos Direitos Civis nos EUA

- **Luta por Igualdade:** Movimento na década de 1950 e 1960 que lutou contra a segregação racial e por direitos iguais para os afro-americanos.
- **Líderes e Eventos:** Martin Luther King Jr. e o movimento pacífico; Malcolm X e a abordagem mais radical. Leis importantes como o Civil Rights Act de 1964.

Luta contra o Apartheid na África do Sul

- **Apartheid:** Regime de segregação racial institucionalizado na África do Sul entre 1948 e 1994.
- **Luta e Vitória:** Movimentos liderados pelo ANC (Congresso Nacional Africano) e figuras como Nelson Mandela culminaram no fim do apartheid e na eleição de Mandela como presidente em 1994.

EUA e se espalhou globalmente, afetando diversas economias.

Questões Ambientais e Sustentabilidade

Desafios Ambientais: Mudanças climáticas, desmatamento, poluição e perda de biodiversidade. Grandes catástrofes evidenciam o efeito das mudanças climáticas, devido ao aquecimento global, inundações por várias partes do mundo, são cada vez mais recorrentes e potencializadas.

Sustentabilidade: Necessidade de políticas e práticas que promovam o desenvolvimento econômico sem esgotar os recursos naturais.



6. Mundo Contemporâneo

Neoliberalismo e Crises econômicas

Neoliberalismo: Política econômica que defende a redução do papel do Estado na economia, privatizações e abertura ao mercado internacional.

Crises: Crise financeira de 2008, que teve origem no setor imobiliário dos

Referências

1. Fausto, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
2. Holanda, Sérgio Buarque de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras.
3. Skidmore, Thomas E. **Brasil: De Getúlio a Castelo**. Rio de Janeiro: Paz e Terra.
4. Schwarcz, Lilia Moritz. **Brasil: Uma Biografia**. São Paulo: Companhia das Letras

